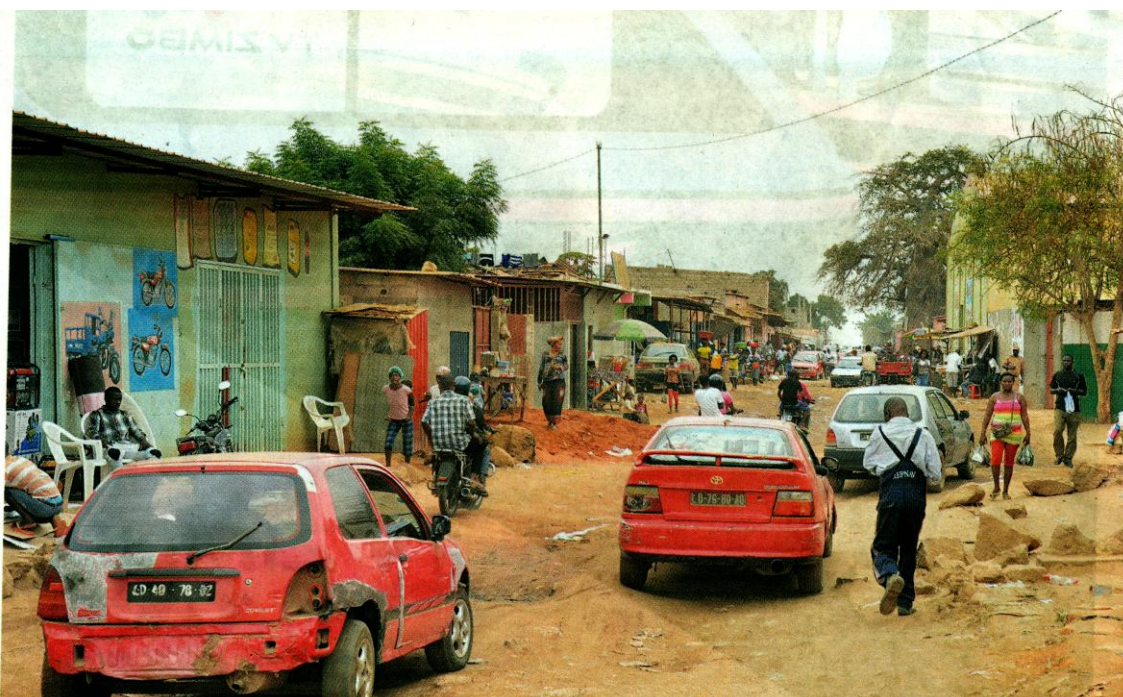


Falta de acessos e mau estado das vias dificultam moradores de Viana



Fotos: Quintiliano Dos Santos

Novo Jornal

24 De Julho de 2015

Texto: António Paulo

Moradores do bairro Mulenvos de Cima em Viana queixam-se do estado de degradação em que se encontram as ruas e as principais vias de acesso à zona. O bairro tem poucas entradas e saídas, possuindo apenas duas ruas asfaltadas que dão acesso à área para mais de 1 milhão de habitantes. Os residentes reclamam a melhoria das ruas e a abertura de mais vias de acesso. A reposição da ponte "partida" é apontada pelos munícipes como uma das maiores soluções do problema.

NO TEMPO CHUVOSO a situação é mais dramática. Entrar e sair do bairro Munlenvos de Cima é "um Deus nos acuda", de acordo com os próprios moradores. O jovem Onório disse estar cansado dos transtornos que tem de enfrentar, diariamente, para entrar e sair do bairro.

Residente na zona do Chimuco, Onório apenas tem a rua do Millennium como única opção segura para chegar e sair de sua casa. A via que dista poucos metros de sua residência foi asfaltada, facilitando assim, a ligação directa com a estrada principal de Viana, a avenida Deolinda Rodrigues que liga à cidade e arredores.

"O trânsito fica apertado a toda a hora por ser a única via asfaltada do bairro. "Os camiões do lixo que vão para o aterro-sanitário também têm de passar por aqui. A Entrar e sair do bairro Mulenvos de Cima é "um Deus nos acuda" rua é estreita no início e apertada o trânsito automóvel. Há muitas ruas largas que poderiam ser aproveitadas para facilitar a mobilidade das pessoas", sugeriu Onório.

Os vizinhos de Onório também partilham da mesma opinião. Vilola, Alexandre e Marcolino, contaram à nossa reportagem que a situação dos acessos fica ainda mais complicada para os moradores de outros pontos, como os da' rua da Santa, Seis, Miru, e Mulenvos sede. Estes, disseram, têm de caminhar muito para chegar à estrada asfaltada do Millennium e arredores.

Para os interlocutores, a dificuldade das populações poderia ser minimizada com trabalhos de terraplanagem por parte das autoridades municipais. "Se as outras ruas que dão a outros pontos, como a estrada da Reolixo fossem terraplanadas ou asfaltadas, teríamos a situação da mobilidade resolvida", observaram os moradores.

As ruas do Seis, juntou outro interlocutor, "estão todas debilitadas. "Os moradores e outros automobilistas têm de partir os seus carros para se movimentar dentro da zona ou até mesmo para sair do bairro. As ruas estão todas esburacadas", resmungou Nelo, outro residente.

A linha férrea que atravessa a entrada do bairro, segundo apurámos, tem sido um dos maiores "problemas" para a movimentação dos populares. Com a criação da passagem de nível dos comboios, definiram-se entradas principais, para dar acesso. "Temos apenas a entrada da Gamek, da Moagem do Millennium. Apenas a estrada do Millennium está em condições. A estrada da Gamek está a ser reabilitada e as demais vias encontram-se esburacadas. Quando chove ficamos sitiados", explicaram os residentes.

Há 12 anos na zona, o mais velho João Pintor também reclama a falta de acessos. Reconhece que o bairro conheceu desenvolvimento, mas que para ele, ficou "parado" no tempo por falta de estradas. "As nossas ruas são bem largas e vão dar a outros municípios. Devem ser aproveitadas para estarmos melhor", apelou.